

CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DO BANCO DE LEITE HUMANO: BOAS PRÁTICAS NO ALEITAMENTO MATERNO

Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira¹

Janaina Landim de Sousa²

Marielle Ribeiro Feitosa³

Ana Paula Melo Façanha⁴

Icleia Parente Rodrigues⁵

Kalyni Silvino Serra⁶

Introdução: Embora as evidências científicas demonstrem a superioridade da amamentação na nutrição infantil, as taxas de aleitamento materno no Brasil ainda não correspondem ao recomendado, e o profissional de saúde tem um papel imprescindível em alterar esse quadro, em especial aqueles que trabalham com amamentação, como os profissionais dos Bancos de Leite Humano (BLH). **Objetivo:** Relatar a experiência do Curso de Capacitação para Profissionais do BLH: Boas Práticas no Aleitamento Materno. **Método:** Relato de experiência realizado em hospital de referência em saúde da mulher e da criança, em maio de 2023, por enfermeira assistencial do BLH, com registros do referido setor e educação permanente. **Resultados:** O curso foi fundamentado nas diretrizes nacionais do sistema único de saúde (SUS) e a rede brasileira de bancos de leite humano (RBLH). Iniciado em 2019, foram realizadas 08 turmas, no total de 10 participantes cada, incluindo profissionais do BLH, como enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêutico, técnico de laboratório, recepcionista, lactarista, além de residentes e graduandos. O curso teve 25 horas de carga horária/turma e dos assuntos abordados estiveram: Ética profissional, acolhimento em amamentação, trabalho em equipe, controle de qualidade, colostroterapia, ordenha beira leito, translactação e relactação, lactante com fatores de risco para o desmame precoce, produção láctea reduzida, ingurgitamento no período gestacional, lactação em processo de luto, questões psicológicas da puérpera que procura o BLH, ductos obstruídos, síndrome de raynaud. Da metodologia utilizada estiveram: Exposição dialogada, casos clínicos envolvendo as temáticas, dinâmicas, discussão de casos, prática. Da avaliação realizada acerca do curso foram relatados: A melhoria da qualidade na assistência prestada, a intensificação das boas práticas de aleitamento materno, a promoção do pensamento crítico-reflexivo no processo de tomada de decisões, dentre outras. **Conclusão:** O curso contribuiu para alinhamento de condutas e atualização dos profissionais que trabalham diretamente no Banco de Leite Humano da instituição.

Descritores: Aleitamento Materno. Educação em Saúde. Bancos de Leite Humano.

1. Enfermeira. Doutora em enfermagem. Enfermeira assistencial do Banco de Leite Humano da MEAC. rosydenyse35@gmail.com; Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).
2. Enfermeira. Mestre em enfermagem. Chefia imediata do Banco de Leite Humano da MEAC. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).
3. Enfermeira. Doutoranda em enfermagem. Enfermeira assistencial do Banco de Leite Humano da MEAC. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).
4. Enfermeira. Mestre em enfermagem. Enfermeira assistencial do Banco de Leite Humano da MEAC. Universidade Federal do Ceará.
5. Enfermeira. Doutoranda em enfermagem. Enfermeira assistencial do Banco de Leite Humano da MEAC. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).
6. Enfermeira. Residente em enfermagem obstétrica. Universidade Federal do Ceará.

REFERÊNCIAS:

Carvalho MR, Gomes C. Amamentação: Bases Científicas. 4. ed. Rio de Janeiro: Koogan; 2017. 943 p.

Morais AC, Guirardi SN, Miranda JOF. Práticas de aleitamento materno em unidade de terapia intensiva neonatal. Rev baiana enferm. 2020; 34: e35643.

Lima, A. P. et al. Aleitamento materno exclusivo de prematuros e motivos para sua interrupção no primeiro mês pós-alta hospitalar. Rev gaúcha de enferm, 2019. Porto Alegre: v. 40, e20180406. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rgenf/article/view/96147>. Acesso em: 10 mar. 2023.

1. Enfermeira. Doutora em enfermagem. Enfermeira assistencial do Banco de Leite Humano da MEAC. rosydenyse35@gmail.com; Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).
2. Enfermeira. Mestre em enfermagem. Chefia imediata do Banco de Leite Humano da MEAC. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).
3. Enfermeira. Doutoranda em enfermagem. Enfermeira assistencial do Banco de Leite Humano da MEAC. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).
4. Enfermeira. Mestre em enfermagem. Enfermeira assistencial do Banco de Leite Humano da MEAC. Universidade Federal do Ceará.
5. Enfermeira. Doutoranda em enfermagem. Enfermeira assistencial do Banco de Leite Humano da MEAC. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).
6. Enfermeira. Residente em enfermagem obstétrica. Universidade Federal do Ceará.